

PERCEPÇÃO DO LEIGO SOBRE A INTELIGIBILIDADE DE FALA DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA

Ferlin F***¹, Medeiros MNL***¹, Quintela LQF, Yamashita RP¹, Fukushiro AP¹

1- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

INTRODUÇÃO: A fala de indivíduos com fissura labiopalatina pode apresentar prejuízo na inteligibilidade em decorrência dos distúrbios obrigatórios e/ou compensatórios relacionados à disfunção velofaríngea. Esta alteração, dependendo do grau de comprometimento, pode trazer consequências negativas para a qualidade de vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Verificar a percepção do leigo comparativamente à do profissional experiente na avaliação da inteligibilidade de fala de indivíduos com fissura labiopalatina.

MATERIAL E MÉTODO: Foram analisadas 150 amostras de fala de pacientes com fissura de palato+lábio reparada, regularmente matriculados na Instituição, ambos os sexos e idades entre 5 a 49 anos, sendo 66 gravações em sistema de áudio e 84 em áudio e vídeo. Dois avaliadores, um fonoaudiólogo experiente na avaliação de indivíduos com fissura labiopalatina (avaliador A) e um aluno do ensino médio, sem contato prévio com indivíduos com fissura labiopalatina (avaliador B), analisaram as amostras de fala quanto à inteligibilidade de acordo com uma escala de 3 pontos, onde 1= boa, 2=regular e 3=ruim. A concordância interexaminadores foi realizada por meio do Coeficiente de Kappa.

RESULTADOS: De acordo com a análise do avaliador A, 37% (36/150) das amostras foram classificadas com boa inteligibilidade, 43% (64/150), classificadas como regular e 20% (30/150), classificadas com inteligibilidade ruim. O avaliador B verificou 69% (104/150) das amostras com boa inteligibilidade, 26% (39/150) com inteligibilidade regular e 5% (7/150) com inteligibilidade ruim. A concordância interexaminadores foi discreta. Os dois avaliadores concordaram em 55% (83/150) das amostras, sendo deste total, 66% (55/83) com inteligibilidade boa, 25% (21/83) regular e 9% (7/83) ruim.

CONCLUSÃO: A percepção do leigo mostrou menor rigor nas análises comparativamente ao avaliador experiente. As informações obtidas com o presente estudo são de extrema importância na verificação dos resultados de fala de indivíduos com fissura labiopalatina, uma vez que podem refletir em como são compreendidos fora do ambiente terapêutico. **PALAVRAS-CHAVE:** Fissura palatina. Fala. Insuficiência velofaríngea.

Apoio Financeiro: CAPES

LAYPERSON PERCEPTION OF SPEECH INTELLIGIBILITY OF INDIVIDUALS WITH CLEFT LIP AND PALATE

Ferlin F***¹, Medeiros MNL***¹, Quintela LQF, Yamashita RP¹, Fukushiro AP¹

1- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

INTRODUCTION: The speech intelligibility of individuals with cleft lip and palate may be impaired due to obligatory and/or compensatory speech errors related to velopharyngeal dysfunction. Depending on the degree of alteration, the altered intelligibility may impact quality of life of these individuals.

OBJECTIVE: To verify the layperson perception of speech intelligibility of individuals with cleft lip and palate comparatively to an experienced professional. **MATERIAL AND METHODS:** A hundred-fifty speech samples of patients with repaired cleft lip±palate, both genders, aged 5 to 49 years, recorded in audio (66 samples) and audiovisual (84 samples) systems were analyzed. Two examiners, one experienced speech-language pathologist (examiner A) and a layperson, a high school student with no previous contact with individuals with cleft palate (examiner B), classified speech samples as to the speech intelligibility according to a 3-point scale (1= good, 2=regular e 3=bad). Inter-rater agreement was determined using the Kappa coefficient. **RESULTS:** According to the examiner A, 37% (36/150) of the speech samples were classified as good intelligibility, 43% (64/150), classified as regular and 20% (30/150), classified as bad intelligibility. Examiner B verified 69% (104/150) of the samples with good intelligibility, 26% (39/150) with regular intelligibility and 5% (7/150) with bad intelligibility. The inter-rater agreement was slight fair. The two examiners agreed in 55% (83/150) of samples, and of this total 66% (55/83) with good intelligibility, 25% (21/83) with regular and 9% (7/83), bad.

CONCLUSION: The perception of the layperson showed less rigor in the speech analysis comparatively to the experienced examiner. The information obtained from this study are extremely important to verify the speech outcomes of individuals with cleft lip and palate, since they may reflect on how they are understood outside the therapeutic environment. **KEYWORDS:** Cleft palate. Speech. Velopharyngeal insufficiency.

Financial support: CAPES